

Rituais obsessivos em agressores sexuais de mulheres: uma revisão da literatura

Bolsista: Caroline Rossi

Orientador: Antônio de Pádua Serafim

Resumo

A violência de uma maneira geral traz importantes questões a serem refletidas, sejam relativas às causas, sejam elas relativas às consequências. Sua complexidade envolve fatores multicausais que em sua essência, engloba as pessoas, as relações entre elas, entre a comunidade e entre a sociedade. Dados da Organização Mundial de Saúde – OMS notificou que mais de 1,6 milhão de pessoas morreram no ano 2000 como resultado de violência. Mais de 90% dessas mortes ocorreram em países em desenvolvimento. Em termos de violência sexual cerca de 20% das mulheres e 10% dos homens relataram ter sofrido algum tipo de violência sexual na vida. A expressão da violência sexual está tipificada pela ocorrência do estupro, atentado violento ao pudor, sedução, assédio, e por vezes associada à violência física seguida de morte. Neste contexto buscou-se entender a ocorrência da violência sexual no parâmetro do agressor associada a aspectos obsessivos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi verificar a ocorrência de rituais obsessivos em agressores sexuais de mulheres. Para tal, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com foco em estudos controlados que descreviam a identificação de rituais obsessivos em agressores sexuais de mulheres. Foi realizada uma busca nas bases de Dados PubMed, ISI e Scielo referente ao período entre 2000 a 2015. Os seguintes descritores foram considerados, de acordo com os respectivos idiomas (português e inglês): obsessões sexuais, rituais sexuais e crimes, parafilias sexuais e crimes; *sexual obsessions, sexual crimes and rituals, sexual crimes and paraphilia*. Um resultado relevante que foi observado durante o período estudado, foi à escassez de materiais teóricos relacionando agressores sexuais e rituais obsessivos, além do fato das agressões serem maiores do que os registros indicam. Esse fato se dá por inúmeras variáveis como, por exemplo, o medo que a vítima tem de denunciar por conta da exposição que isso lhe causaria.

Descritores: obsessões sexuais, rituais sexuais e crimes, parafilias sexuais e crimes.